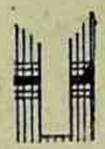


AVE MARIA



FAVORES

do Immaculado Coração de Maria **e do Beato Antonio M. Claret**



Bello Horizonte — Fez annos no dia 23 de Janeiro a leitora assidua desta revista, a Srta. Dulce de Castro, funcionaria da E. F. O. de M., o que faz publico em agradecimento de graças recebidas do I. Coração de Maria.

José Paulino — D. Angela Marcao manda duas missas e cumpre a promessa para duas rezas. — D. Thereza Trinca manda duas missas e duas rezas a N. Sra. das Dôres e a Sta. Luzia. — D. Luiza Andreetta manda uma missa pelas almas. — D. Catharina Andreetta manda uma missa por todas as almas dos parentes fallecidos.

Dourado — D. Anna Alves de Azevedo manda uma missa em louvor de S. Sebastião.

Presidente Prudente. — D. Maria Sangalli Cavarina manda uma missa por seu marido Angelo Cavarina. — D. Pierina Cavarina manda uma missa por seu pae Angelo Cavarina. — D. Luzia Gossi Rotta manda uma missa a N. Sra. Aparecida. — O Sr. Antonio Pires manda uma missa por alma de Frederico Domingos e outra pelas almas.

Cabralia — O Sr. Antonio Pestana manda duas missas, uma por seu pae Antonio de A. Pestana e outra pelas almas. — O Sr. Joaquim Bernardino Vianco manda tres missas, uma em louvor de S. Sebastião. — D. Angelina Pereira da Silva manda tres missas, uma a Sto. Antonio, outra pelas almas e outra ao Beato Antonio Maria Claret.

S. Paulo — Uma Filha de Maria manda dizer duas missas, uma pela beatificação do menino Guido e outra pelas almas. — O Sr. Benjamin Lobo, penhorado, vem agradecer uma graça de Sta. Rita de Cassia. — D. Maria da Conceição vem agradecer graças do Divino Espirito Santo, de N. Sra. Aparecida, de Sto. Antonio e do Beato Claret. — D. Conceição Costa Leite manda uma missa em louvor de S. Sebastião. — D. Umbelina Dias manda uma esmola de promessa em agradecimento de tres graças alcançadas do Coração de Jesus e de Maria. — D. Aurea Silva vem agradecer a Maria Santissima todas as graças que d'Elia tem recebido. — D. Maria Candida, em agradecimento de graças recebidas de N. Sra., toma assignatura da "Ave Maria".

Dôres de Campos — O Sr. Alberto A. da Silva vem agradecer ao Menino Jesus de Praga graças alcançadas. — O Sr. Antonio Paixão vem agradecer a Frei Fa-

biano de Christo alguns favores obtidos por sua intercessão.

Batataes — O Sr. José Joaquim Teixeira manda uma missa para as almas.

Campos do Jordão — D. Maria Candida de Souza agradece a N. Sra. Aparecida a cura de uma enfermidade chronica. — D. Luiza Dias vem agradecer a Frei A. Galvão uma graça.

Bello Horizonte — N. V. Moreira da Rocha vem agradecer a N. Sra. do Sagrado Coração, ao Coração de Jesus e a S. José uma graça em favor de seu pae.

Palmeiras — D. Leonor Mendes Ramos manda uma missa em acção de graças a todos os Santos. — D. Maria Luchetta Pereira manda duas missas em acção de graças aos Santos de sua devoção.

S. Carlos — D. Antonietta Moreira Marci, manda uma missa a N. Sra. da Saude, por ter obtido a saude de sua mãe com a devoção efficaz da novena das "Tres Ave Marias".

Piatan — O Sr. Joaquim Henrique manda uma missa a Sto. Antonio por uma graça alcançada.

Dôres de Indaiá — D. Alda Carneiro vem agradecer tres graças obtidas do Beato Claret, do Coração de Jesus e de N. Sra.

José Paulino — D. Angela Marção manda uma missa a S. Roque e cumpre promessa a N. Senhor Crucificado, ao Santo Menino e ao Pão dos Pobres. — D. Antonia Marção manda uma missa a N. Sra. das Dôres. — Os Srs. Virgínio e Orestes Barufaldi enviam duas missas em louvor de Sto. Antonio. — D. Thereza Trinca manda a promessa a Sta. Luzia e N. Sra. das Dôres e para o Pão dos Pobres. — D. Virginia Trinca manda promessa feita a Sta. Luzia e Sta. Therezinha. — O Sr. Irineo Faveri manda uma missa a S. Braz. — D. Carolina Massola manda uma missa ás almas do purgatorio.

Indaiatuba — M. Nazareth Pimentel manda uma missa em louvor de N. Sra. do S. Coração e uma offerta para o baptismo de uma criança chineza com o nome de Maria José. — Uma devota vem agradecer uma graça de N. Sra. do S. Coração.

Tatuhy — D. Augusta M. Martinho manda seis missas, tres para seu pae Salvador José Antonio,

uma para sua mãe Carolina M. de Medeiros, outra sua irmã Isabel do Espirito Santo e outra por seu irmão Benedicto.

Ribeirão Preto — D. Rosa Oranges manda uma missa a N. Sra. Aparecida em acção de graças.

Campina Verde — D. Joanna Venancia Duarte cumpre promessa de ser assignante perpetua da "Ave Maria". — D. Maria Venina de Freitas faz a mesma promessa.

Monte Alto — Uma devota manda promessa por uma graça alcançada pela devoção da novena das "Tres Ave Marias".

Mayrink — D. Leonor manda tres missas de promessa ao Im. Coração de Maria.

Pratapolis — D. Maria Christina de Queiroz manda duas missas, uma em louvor da Sagrada Familia e outra de Sta. Therezinha.

Itaquery da Serra — D. Angela Feltrin cumpre promessa de tomar assignatura da "Ave Maria" em agradecimento de muitas graças alcançadas de N. Sra., de Sto. Antonio, de S. José e do Beato Claret, com esperanza de outras muitas.

Caconde — D. Josecyla I. Costa manda uma missa por alma de seu irmão Renato.

Campinas — D. Clarice Vasconcellos Engler agradece uma graça do Beato Claret e manda uma esmola.

Conselheiro Lafayette — O Sr. Arlindo Goulart manda uma missa por graças alcançadas de Maria Santissima.

Guaxupé — D. Sebastiana Maria de Jesus agradece a N. Sra. de Salette uma graça.

Ribeirão Preto — D. Rosa Oranges manda uma missa a N. Sra. Aparecida por uma graça alcançada.

Bica de Pedra — D. Margarida Von Atzingen cumpre promessa da publicação por uma graça do menino Guido.

Franca — D. Maria Luiza de Freitas agradece a N. Sra. do Rosario uma graça alcançada.

Ribeirão Bonito — D. Luiza Trevisan manda rezar uma missa a São Braz em acção de graças.

Campinas — D. Maria Angelica S. Nogueira cheia de agradecimentos, cumpre promessa pelo rapido restabelecimento de seu marido.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Tel. 5-1304 - Caixa, 615

RESTAURAÇÃO DA FAMÍLIA



TRINTA annos passou Jesus no lar tranquillo de Nazareth, esperando a hora de apparecer na sociedade para realizar nella uma transformação radical.

O primeiro feito revelador de sua missão altissima tem lugar numa familia, que, antes de constituir-se, implora a presença do Mestre que santificará, com sua bençam divina, aquelle lar de Caná, que foi o scenario do primeiro milagre praticado por Jesus em pról da regeneração do lar.

A missão de Christo é restaurar a sociedade; mas começa sua restauração pela familia, porque a familia é uma sociedade restricta; é o embrião, é a cellula desse lar vastissimo que alcança a todos os homens e se estende a todos os seculos.

O paganismo foi o sepulcro da familia. Nella reinavam o frio e a obscuridade da tumba. Apagados estavam o fogo e a luz do amor. Não existia o pae, porque o pae era um tyranno. Não existia a mãe, porque a mãe era uma escrava. Não existia o filho, porque o filho era esse producto hybridado, resultado da escravidão e da tyrannia.

O christianismo será sua resurreição. Infundamos nos lares o espirito e o conhecimento de Christo, e a familia estará completamente restaurada.

Porque conhecer a Christo é ter luz sem sombras, verdades sem erros, força sem de-

bilidades, alegria sem tristezas, vida sem morte.

Conhecer a Christo é caminhar por sendas que conduzem a uma relativa tranquillidade, que não nos é dado gozar nesta vida de desterro.

Conhecer a Christo é sentir as consolações da fé, os alentos da esperança e os ardentes affectos da caridade.

Estes são os tres baluartes que nós todos deveriamos erguer em nosso coração.

O baluarte da fé que abriria aos olhos de nosso espirito horizontes vedados á limitação do nosso entendimento; o baluarte da esperança que nos daria azas para vôar por regiões cheias de luz, visinhas á nossa verdadeira Patria; o baluarte da caridade que nos levaria a adorar e amar a Deus, e por amor de Deus a amar nossos irmãos.

Si esses tres baluartes se levantassem em todos os lares, se purificariam os corações, se rectificariam as consciencias, se suavisariam as penas, tornaria a paz ás familias e viveriam os homens sem essas convulsões que tanto perturbam a tranquillidade em todos os povos.

Dia feliz será para a familia, aquelle em que renda culto a essas tres virtudes que tudo illuminam e tudo embellezam.

A fé fará curvar todas as frentes em homenagem ás disposições descidas do céu; a esperança levantará todos os corações aba-

tidos por tristezas transitorias; a caridade infundirá nas almas um amor nobre, santo, generoso, como o amor com que Deus e os bemaventurados se amam no céu.

Infelizmente, estamos bem longe de vêr nas familias christãs este espectaculo consolador do reinado de virtudes tão divinas!...

O botequim para as classes operarias, os clubs e os theatros para as de mais elevada esphera social, constituem o centro de attracção de affectos que deveriam estar concentrados na familia.

Não se conhece mais a pratica da oração da manhã e da noite, ao tanger do sino, para saudar a Maria no mysterio gozoso de sua divina maternidade.

Não se lêem em familia as vidas dos santos, aquellas paginas confortadoras que tan-

to estimulam o coração á imitação de suas virtudes.

Não se agradecem mais a Deus os beneficios d'elle recebidos...

Urge christianisar a familia.

E' necessario voltarmos aos santos costumes praticados por nossos avós.

E' necessario ouvir no lar a voz de Christo, que falla ao pae para impôr-lhe santos amores; que falla á mãe para impôr-lhe santas vigilancias; que falla aos filhos para impôr-lhes santas obediencias.

Só Christo é o verdadeiro restaurador da familia. Ouçamos sua voz, implantemos no lar suas doutrinas, christianisemos a familia.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

O Pavilhão Catholico Pontificio da "Arte e Fé através dos seculos", na Exposição Universal de Paris

Nos jardins do Trocadero, reservados aos pavilhões estrangeiros, a meia pendente da collina de Chaillot que desce até ao Sena, ficará o Pavilhão Pontificio na Exposição de Paris de 1937, que occupará cerca de seis mil metros quadrados.

A Igreja toma o lugar que lhe pertence entre os Estados que estarão presentes no grande certame mundial.

A bandeira do Papa tremula já alli, conferindo-lhe o seu caracter proprio, supra-nacional. Ao cimo da cupula dourada do torreão mais alto, uma Imagem da Virgem chama o visitante de todas as partes do mundo. Uma grande figura, representando um Missionario, collocado á entrada do primeiro sector do Pavilhão, é alli o symbolo do mensageiro de Deus que leva a toda a parte a luz do Evangelho.

O visitante encontra logo depois o duplo arco tutelar que se termina numa grande Cruz. No atrio monumental do Pavilhão surprehenderá o visitante um ambiente de belleza e de ternura, o Pavilhão Pontificio, apresentação da Igreja que constróe e transfigura, tem bem ajustadamente o nome de "Pavilhão da Arte e Fé através dos seculos".

Logo a seguir uma exposição de arte indigena christã mostra como o Missionario sabe ensinar aos neophitos a dignidade do trabalho. A um dos lados desta grande quadra, o Baptisterio, vestibulo da vida christã. A fonte da vida canta no meio de sete columnas, figuração das virtudes theologaes e cardeaes. A luz desce do alto sobre a pia baptismal e espalha-se innundando o ambiente de claridade.

Uma grande escadaria, symbolo da perenne ascensão que deve ser a vida christã, conduz o visitante ao primeiro andar do edificio, á decoraçáo limpida da primeira idade da vida, onde as flores, a luz e a arte bordam, ao de cima das primeiras tristezas, uma legenda dourada.

A sala do Catecismo apresenta aspectos de uma frescura alliciente: só artistas de menos de 15 annos foram admittidos a decorál-a.

Em outra sala faz-se a evocaçáo das primeiras horas do estudo religioso e profano, illuminadas pelas primeiras emoções da fé e da arte.

Para mais além, a recordação da vida grave da adolescencia. A Igreja forma a mocidade nas disciplinas do espirito e do coração.

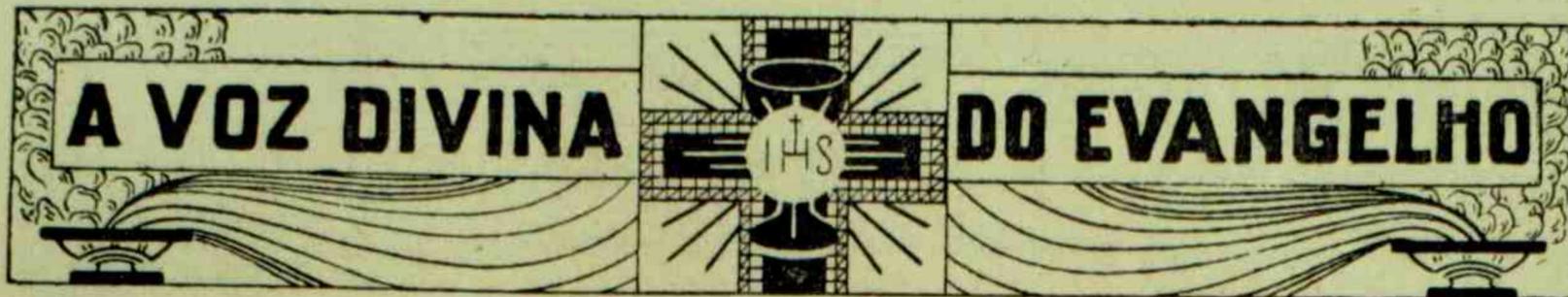
Vem, depois, a sala do Matrimonio e da vida familiar santificada pela Igreja. Mas o pensamento desta não descerra as cousas propriamente humanas para as ennobrecer: e o visitante encontra-se perante uma magnifica floração de obras sociaes coroadas pela technica e arte modernas, tendentes a corrigir a miseria immerecida de muitos, o desemprego.

A dôr tem os seus direitos e as suas honras. E eis que em outra sala apparece a Igreja maternal, assistindo á velhice e á invalidez. Para apagar a triste visão e recordar que a oração é o melhor recurso, desce-se a seguir para um delicioso claustro conventual, oasis de trabalho, de austeridade e de amor, onde a vida monacal é evocada na sua diversidade de aspectos.

A 7 metros abaixo do solo fica a cripta destinada á commemoração dos que nos precederam no cominho da vida.

O Pavilhão tem ao centro um grande "hall" terminado numa cupula altissima. E' o coração do Pavilhão Pontificio. No centro, um grande altar, porque a Missa é o centro da vida da Igreja, collocado sobre 14 pyramides, symbolo das Bemaventuranças. Da cupula pendem sete estrellas de ouro, lampadarios perennemente accesos, symbolo dos sete Dons do Espirito Santo. Ao lado deste altar-mór, mais doze, de diversas nações catholicas, representando a evolução religiosa dessas nações, repetindo em multiplas linguas a victoria da Igreja em todas as latitudes.

Neste templo serão rezadas missas todos os dias, nos diversos ritos catholicos. Elle será o local de varios Congressos, será a alma da Exposição.



Terceiro domingo da Quaresma: — DIVINDADE DE JESUS

DE que nos serviriam as palavras, a vida, os ensinamentos de Jesus, si lhe faltasse a divindade? Que força teriam os seus conselhos e mandamentos, si outros genios da historia humana pudessem ao seu lado emparelhar-se? Que seria de sua Igreja, si constituída unicamente sobre a areia movediça do poder, da sciencia, da sympathia? O que era mysterio, o que importava, como essencial á obra regeneradora que encetava, era attestar a divindade, a filiação divina, a sua natureza de Deus.

E para demonstral-o, para proval-o com irrefragaveis demonstrações, serviu-se das palavras, lançou mão dos milagres, afim de que a incredulidade pharisaica dos contemporaneos e o scepticismo dos vindouros não tivessem a menor sombra de duvida; afim de que todos, acreditando n'Elle, O seguíssemos na vida, nos mandatos e na posse da eviterna felicidade.

Foi isso que teve em vista na realização do milagre do demoniaco mudo, referido no evangelho do presente domingo. As phrases de Jesus estão a esse respeito revestidas de uma força imponente.

1. — OS MILAGRES DE JESUS CHRISTO. — Quem lê os evangelhos, com olhar sereno e limpo de preconceitos, sente-se logo tomado de admiração pela multiplicidade e abundancia de factos miraculosos.

Nos quatro evangelhos ha pelo menos trinta e nove milagres physicos, descriptos com pormenor: cura do leproso, do creado do centurião, da sogra de Pedro, do paralytico, da mulher com fluxo de sangue, de dois cegos, do endemoninhado de Gerasa, do demoniaco mudo deste terceiro domingo da quaresma, do demoniaco surdo-mudo, do homem da mão secca, da mulher cananéa, de um lunatico, do cego de Jericó, do endemoninhado de Capharnaum, do surdo-mudo, do cego de Betsaida, da mulher inclinada, do hydropico, de dez leprosos, da orelha de Malco, do cego de nascença, de um doente de trinta e oito annos, do filho de um régulo. Accrescentem-se as resurreições da filhinha de Jairo, do adolescente de Naim, de Lazaro, sem entrar na conta a mesma resurreição de Jesus. Tenham-se presentes a acalmação da tempestade no mar, a multidão cahida sobre a figueira esteril, duas multiplicações do pão, a caminhada sobre as ondas, o didracma na bocca dum peixe, duas pescas milagrosas, mudança de agua em vinho capitoso. E como não admirar o dominio sobrenatural sobre os vendilhões do templo? O poder sobre os adversarios determinados a lançal-o de um precipicio em Nazareth? A sua magestade dominadora fazendo os inimigos cahir por terra, com uma palavra, no Horto das Oliveiras?

E não foram sómente milagres physicos. Tambem milagres intellectuaes, isto é, prophcias multiplas fez Jesus e cumpridas á risca. Predisse que Elle mesmo iria a Jerusalem onde, atormentado pelos escribas e phariseus, morreria e resus-

citaria ao terceiro dia. Predisse a ruina completa, a destruição total de Jerusalem, da qual não ficaria pedra sobre pedra. Prophetizou a propagação da Igreja a crescer como o grão de mostarda. Prenunciou as perseguições de que seriam alvo os discipulos, entregues á tribulação e odiados por causa de seu nome.

2. — FINALIDADE DOS MILAGRES. — São tantos e tão patentes os milagres de Jesus que os mesmos inimigos os reconheciam e em globo os confessavam: Que havemos de fazer, pois este homem faz tantos milagres? Coisa tão evidente e meridiana não podia ser contestada.

Mas qual o intuito divino? Qual o proposito de Jesus Christo com a multiplicação externa das maravilhas que os homens admiravam, magnificando ao Deus de Israel? A intenção divina era bem manifesta: comprovar o seu testemunho e suas affirmações sobre a divindade. Proclamara-se Legado de Deus, Filho de Deus, Deus igual ao Pae. Como authenticar semelhantes asserções? Como evidenciar taes affirmativas? Pelo milagre.

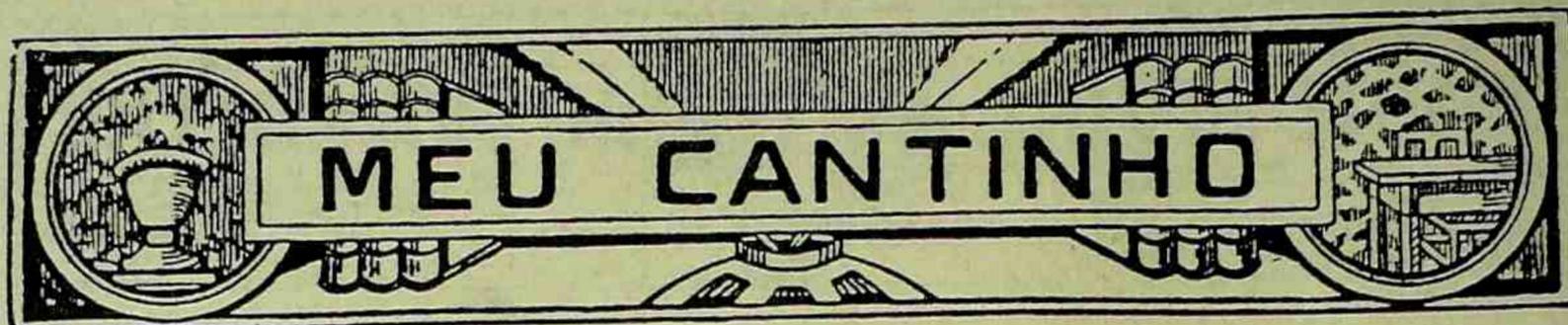
O exame dos factos nos conduziria á evidencia de semelhante intuito divino. Os discipulos de João Baptista perguntam a Jesus si era o Messias. E o Mestre divino contenta-se de responder: Ide, dizei a João o que acabais de vêr: os signaes incontestes para provar a Messianidade. E esses signaes, essas obras eram os milagres: os cegos vêm, os surdos ouvem, os paralyticos andam...

3. — SEGUIR A JESUS. — A consequencia é obvia. Pelas maravilhas operadas acaba de patentear a divindade. Jesus é Deus. Um Deus que se approxima dos homens para ganhar-lhes o coração, para attrahir-lhes a vontade, para concital-os ao seu seguimento. Um Deus que procura a felicidade dos mesmos homens á custa dos maiores sacrificios. E esse Deus, pelo nosso interesse, pelo nosso bem-estar, demanda-nos o seguimento, pede-nos a obediencia, reclama as obras de perfeição.

"Si soubesse que em meu coração — dizia S. Francisco de Salles — ha algum sentimento que não pertence a Jesus, arrancal-o-ia sem demora". A quem deverão pertencer as homenagens do nosso sêr, senão a quem nos declara com tanta evidencia o direito de ser amado e adorado? Pois os milagres de Jesus ahi estão incitando-nos a segui-l-o. Quem não o fizer, quem não seguir a Jesus, seja anathema! Si após tantos e irretorquiveis argumentos, ainda ha cegos que não acreditam e não praticam, lembre-se a sentença divina: "Eu vim a este mundo para um juizo: para que vejam os que não vêem, e os que vêem se façam cegos". Phrase de alento para quem procede de boa fé, e sentença condemnatoria para a incredulidade obstinada.

FLOR SEMANAL. — "Cremos e conhecemos que tu és o Christo, Filho de Deus" (Joan. VI, 70).

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.



A victoria das Congregações Marianas de S. Paulo



DIZER do entusiasmo, da alegria com que ha dias eu percorri as paginas do Anuario da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, é impossivel. A vida catholica brasileira jamais viu, entre a sua mocidade, tanta vibração, tanto entusiasmo e tanta piedade! Abençoadas Congregações Marianas! Vieram ellas provar á saciedade o que póde e o que é o coração do moço brasileiro. O que podemos esperar da nossa mocidade!

Havia desanimo quando entre nós se falava em arregimentação da mocidade catholica. As tentativas foram muitas. E muitas foram tambem as desillusões e os fracassos.

Quando já não havia mais esperança de novas tentativas, em S. Paulo começavam a se desenvolver as Congregações Marianas sob a direcção dos benemeritos filhos de Santo Ignacio.

Em 1927 o P. Visconti inicia o trabalho da Federação das tres ou quatro Congregações então existentes. Era a sementinha lançada em boa terra.

Em 1937 a Federação das Congregações Marianas de S. Paulo abrange 405 Congregações com mais de 23.500 congregados.

O movimento cresceu á medida que ia tambem se desenvolvendo a vida interior e se intensificando a piedade. O thesouro espiritual cresceu com o numero dos Marianos.

E ahi está o segredo das victorias brilhantes da F. M. de S. Paulo.

Ao P. Visconti succede o P. Irineu Cursino, S. J. na chefia do exercito azul da Immaculada. Que general! E que estrategia formidavel! Que psychologo da mocidade!

O P. Irineu sabe juntar a gravidade austera do homem de vida interior, prudente, exacto e methodico, ao espirito jovial, expansivo e entusiasta de um rapaz de desoitto annos! Sabe se impôr. Ninguem o desobedece. E' um general, um chefe admiravel no commando Mariano. E sabe entusiasmar o moço, fazer vibrar as multidões de rapazes.

Elle comprehende perfeitamente o coração do moço, e tem o segredo de o conquistar todo para Nossa Senhora! O exito do movimento Mariano de S. Paulo o devemos ao chefe. Não sei como exprimir todo o meu entusiasmo pela sympathica e benemerita figura d'este filho de S. Ignacio!

E de 1927 a 1937 os *milagres Marianos* vão se repetindo. Concentrações vibrantes, retiros de carnaval e mil obras de zelo e de apostolado.

Só a leitura do Anuario de 1936 póde nos dizer bem o que é a vida mariana em S. Paulo. E' aquelle um documento impressionante.

Não podemos ter mais uma sombra de pessimismo sobre o destino da mocidade catholica brasileira.

O exemplo dos Marianos de S. Paulo, que já vai sendo imitado por outros Estados, nos dará muito em breve um exercito azul da Immaculada, capaz de garantir e sustentar a mais intensa vida catholica no paiz e dirigir os nossos homens de amanhã.

O Brasil já attingiu o primeiro lugar no mundo nas Agregações de Congregações á Prima-Primaria de Roma!

Os retiros do carnaval foram, das victorias Marianas, a mais bella, a mais significativa, a mais impressionante.

Em 1927	20 retirantes
" 1928	70 "
" 1929	82 "
" 1930	22 "
" 1931	130 "
" 1932	137 "
" 1933	254 "
" 1934	544 "
" 1935	753 "
" 1936	1.428 "

E este anno, 1937, a bella somma de 3.500!

N'este Brasil de carnaval officializado e de uma rapaziada futil, do samba e da malandragem, isto representa o maior e o mais estupendo dos que eu costume denominar *milagres Marianos!*

Louvado seja Deus! A mocidade Mariana de S. Paulo faz a gente suspirar de allivio.

E' uma esperança!

Melhor: é uma realidade!

Que Nossa Senhora Aparecida não o permita, jamais se arrefeça este entusiasmo!

Tenho tanto medo! Somos tão inconstantes!

Tal não ha de succeder. O movimento Mariano começou bem, cresceu dos alicerces já bem fundados, para a cupula. E' obra de filhos de Santo Ignacio. E desde Anchieta, nunca pereceu a obra da nossa formação espiritual á sombra da roupeta do Jesuita.

P. Ascanio Brandão

A ordem e a existencia de Deus

“Os céos publicam a gloria de Deus, e o firmamento annuncia as obras das suas mãos” (Ps. XVIII, I). “Pergunta pois aos animaes, e elles te ensinarão, e ás aves do céu, e ellas te indicarão. Fala com a terra, e ella te responderá, e os peixes do mar te instruirão... Quem ignora que a mão de Deus fez todas estas cousas? Na sua mão está a alma de todo o vivente, e o espirito de toda a carne humana” (Job, XII, 7-10).

A natureza racional do homem não o poderia deixar desapparecido na apprehensão desta verdade fundamental e util, de que dependem a vida individual e os costumes da sociedade. E a prova que a natureza não nos deixou desapparelhados, está em que até uma criança apanha com facilidade a ideia da existencia de Deus. Quem não comprehende os principios: Não ha ordem sem um Ordenador intelligente; não ha obra sem artifice nem movimento sem motor?

A ORDEM SUPPÔE UM ORDENADOR INTELLIGENTE.

No universo notamos uma ordem constante, isto é, uma recta disposição dos meios para um fim. Ora, a ordem suppõe um ordenador intelligente. Logo, existe esse Ordenador intelligente. “Este mundo é feito com intelligencia, logo por uma intelligencia” — concluia Voltaire.

PHRASES DE OCCASIAO.

Ampère, o maior mathematico do seculo XIX, ao se lhe deparar uma noite scintillante, exclamou deante de Ozanam: “Como Deus é grande! Ozanam, como Deus é grande!”

Perguntou a Napoleão, em Santa Helena, o General Bertrand:

— Quem viu a Deus?

— O genio será cousa visivel? — retorquiulhe Bonaparte. Minhas victorias vos fizeram crer em mim. Pois bem, o universo me faz acreditar em Deus.

HA ORDEM FÓRA DE NÓS.

O mundo, para os gregos, é o cosmos, isto é, o ornato. O atheu é incapaz de vestir com a vida a belleza de uma simples flôr. Ornato humanamente impossivel.

“Essa admiravel combinação do sol, dos astros e dos cometas não pode ser senão a obra de um Ser Intelligente e todo poderoso” — frisa o sabio Newton.

“Astronomos, naturalistas, geologos, physicos e chimicos, os maiores scientistas reconheceram, na criação, immensa variedade de phenômenos, de forças e de leis — argumenta Stocchiero —; descobriram-lhes o plano, a symmetria, o progresso, — a ordem, em uma palavra. A mesma criança que admira uma perola de orvalho no calice de uma flôr, conclue como a sciencia —: si o mundo é uma harmonia, deve ter o seu compositor; si é um exercito regular, deve ter o seu guia supremo; si é um mecanismo, deve ter o seu mechanico; si um relógio, o seu relojoeiro; si ha o mundo, si ha o movimento, si ha a or-

dem, — deve de haver o Creador, o Motor e o Ordenador: — ha de haver um Deus”.

“Por que a ecliptica da terra está inclinada 22 grãos sobre o Equador? Para que haja equilibrio de temperatura. Si a ecliptica se confundisse com o Equador, os verões seriam de calor insupportavel que suffocaria plantas e animaes. Si, pelo contrario, passasse de 23 grãos o desvio sobre o Equador, os frios do inverno augmentariam; num angulo de 40 grãos, a vida ordinaria seria insustentavel” (Negueruela).

UMA ORDEM MATHEMATICA.

Ora, não ha ordem sem ordenador. E deste axioma que não admite excepções, conclue a nossa razão — diz Sylvain —: ha um primeiro ordenador, que deve ser perfeito e possuir em si mesmo a suprema intelligencia que ordena.

UMA COMPARAÇÃO.

Supponhamos, raciocina São Francisco de Sales, que alguem seja atirado a uma ilha deserta, onde não se encontre homem algum. E ali se lhe deparasse um jardim bem alinhado, um predio artistico e paineis de lavor finissimo. Quem seria capaz de convencer-o de que tudo aquillo brotara espontaneamente da terra ou fôra obra do simples acaso? Ninguem. Logo, deduz o genial astronomo Faye: “ha outra cousa mais que a terra, outra cousa mais que o nosso corpo, outra cousa mais que os astros esplendidos: — ha intelligencia e pensamento. Ou, como escreve Jean Jacques Rousseau: — “Si a materia movida nos mostra uma vontade, a materia movida segundo certas leis nos mostra uma intelligencia”.

A LEI SUPPÔE UM LEGISLADOR INTELLIGENTE.

No mundo ha leis physicas: as da Astronomia, da Physica, da Chimica e, demos de barato, até a decantada lei da evolução. Ora, a lei suppõe um legislador intelligente. Logo, existe um legislador intelligente.

Quem não conhece as leis de Kepler, a de Newton sobre a gravitação universal e tantas outras? Ora, essas leis não procedem das mesmas cousas materiaes, porque as cousas materiaes não têm entendimento, são inertes, finitas, indifferentes a qualquer combinação. Logo, não podem ordenar-se por si mesmas. A materia obedece á lei, cegamente. Nem podem ser obra do acaso. Os typos esparsos de uma typographia nunca produziriam os Lusladas. O acaso é cego. Si quem descobre uma lei da natureza é dito um sabio, quanto mais sabio não será o autor dessas mesmas leis?

“Não ha termo meio: ou essas leis procedem de uma causa intramundana, como no homem: e é impossivel, porque essas leis são anteriores ao apparecimento do homem sobre a terra; ou procedem das mesmas cousas naturaes: e é impossivel porque ninguem dá leis a si mesmo, quanto mais a natureza cega; ou procedem de um legislador fóra do mundo: e este não pode

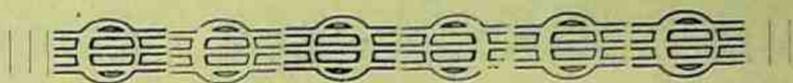
ser o acaso, como vimos, nem o nada, porque o nada nada produz e assim nada existiria; temos pois que explicar a constancia das leis naturaes por um Legislador supremo intelligente — Deus.

OBJECTAM: E OS MICROBIOS?

— Em si não são maus. Têm a perfeição do ser. Contribuem para a nutrição do organismo e para a luta interna tão necessaria ao corpo. A's vezes, não sabemos, no momento, o valor de um insecto, de um microorganismo, da sombra e da propria morte, mas, examinando bem, veremos que tudo tem a sua utilidade especifica, embora accidentalmente pareça um mal. A sombra faz resaltar a luz dos quadros. S. Thomaz diz que até o tijolo sacrificado, porque o espedaçaram ao collocal-o no edificio, tem a sua utilidade como parcella no conjuncto. O mal não ajuda á virtude, o bom e o mau não pode converter-se e santificar-se, como a tantos peccadores convertidos succedeu? Faz reluzir a misericordia e a justiça de Deus, sem nos tirar a liberdade.

Ha ordem em nós: basta examinar a perfeição dos olhos humanos, da respiração, da nutrição e da circulação. Stuart Mill affirma que, segundo as leis da indução e o estado actual da sciencia, a organização do ouvido e dos olhos não é mero effeito da sobrevivencia dos individuos mais aptos, como asseveram os evolucionistas, mas o de uma Intelligencia ordenadora". Digamos com o sabio francez Buffon: "A' medida que penetrei mais no seio da natureza, mais profundamente lhe respeitei o Creador".

P. Armando Guerrazzi



Velho Papagaio

*Outr'ora, na floresta, entre espinhos atrozes,
julgava-se feliz, como um rei do poleiro.*

*Gralhava, convencido, entre tantas mil vozes,
sacudindo um topete atrevido e matreiro.*

*Todo toucado a verde, os olhos encarnados,
o bico de azeviche, elegante e recurvo,
elle, na selva bruta, ou no valle, ou nos prados,
amava a luz do sol, sem vêr um dia turvo.*

*E, agora, envelhecido, o pescoço desnudo,
abandonado e só, como um final de entrudo,
elle chora o passado e sonha com a floresta!*

*Na gaiola dourada e palacio onde vive,
vendo chegado o fim e a vida já em declive,
compreende então que a morte é o bem que inda
[lhe resta.*

ALBERTO ROCHA LIMA

DOCTRINANDO EM EXEMPLOS

UMA RESPOSTA SABIA

Um grupo de rapazes percorria as ruas de Barcelona, fazendo grande alarido e escandalo, declarando o seu desrespeito ás leis na Igreja. Encontraram um santo e sabio sacerdote e interpellaram-n'o nestes termos:

— Póde-se comer carne hoje?

(Era uma sexta-feira da Quaresma).

— Não, meus filhos, responde o sacerdote.

— Pois, contesta o mais atrevido, será que faz mal?

— Faz, sim, e muito.

— Não parece; eu como e comi ainda hoje e estou bem gordo, nunca soffri nada.

— Eu tambem tenho um cãosinho em casa que come carne todos os dias, assim como você, com a unica differença que você, fazendo isso, mata a sua alma e elle não...

*

A ULTIMA DESPEDIDA

Existia uma familia composta de tres membros, cada um mais differente que o outro.

O pae sem fé, nem religião; a esposa, delicada, fina, mas timida e covarde, religiosamente falando; a filha, devotissima, intrepida, fervorosa. Adoece gravemente o pae, perdendo os medi-

cos toda e qualquer esperanza de cural-o. Os parentes, amigos e muito especialmente a familia, com insistencia pedem-lhe que se confesse. Elle, porém, sempre obstinado, nega-se, dizendo que não tem peccados.

Maria, a sua piedosa filha, resava, comungava, mortificava-se e com lagrimas pedia a graça da conversão do seu desventurado pae. Ainda que muito a estimasse, o pae não attendia suas lagrimas e seus rogos. Afinal, Maria, depois de muito implorar a Deus, revestida de grande coragem, aproximou-se do leito do pae e disse:

— Pae, sabes o que me traz aqui?

— Sim, pedir que chame um padre para me confessar...

— Estás enganado, papae; nunca mais tornaremos a falar nisso. Venho unicamente me despedir do senhor... para todo o sempre...

— Como assim?!...

— Muito simplesmente. Papae vai morrer e da fôrma que está, cheio de peccados, vai direitinho para o inferno... e como eu espero, Deus querendo, ir para o céu... nunca mais nos veremos... Adeus!...

— Mas, como? E' certo que terei de passar toda a eternidade longe e afastado de minha querida filha? Não! Quero estar contigo, minha querida! Anda, chama um padre para que ajustemos as contas e eu tambem possa ir para o céu...

E assim a Virgem Santissima attendeu os rógos da filha piedosa, tocando o coração do pae, que morreu arrependido de toda a sua alma.

Ditosos paes que contam com tão boas e santas filhas!



GUATA' — Crianças da colonia japoneza Bunkan, baptizadas pelo Padre japonex Domingos Nakamura.

Sobre a meza

ESCRITOS ESPIRITUAES DE S. BOAVENTURA, cardeal e doutor da Igreja, escolhidos e traduzidos por Frei Saturnino Schneider, O. F. M. — Introducção pelo Dr. Mesquita Pimentel. 294 paginas. Broch. 5\$000 — Editora "Vozes", Petropolis, Est. do Rio.

Contém: "Os tres caminhos da vida espiritual" (pags. 51-91), demonstrando, de modo analytico, como a alma se desprende do amor egoista para aconchegar-se ao Amor Divino, pelo unico medianteiro: Christo!

"Soliloquios ou os 4 exercicios mentaes" (pags. 93-191), apresentando methodos de meditações como complemento do 1.º volume.

"A Epistola sobre a imitação de Christo" (pags. 225 a 242), synthetizando a verdade: Christo, unico caminho a Deus.

"As 5 festividades do Menino Jesus" (pags. 199-221) e a "Arvore da Vida" (pags. 243-292), apresentando considerações e contemplações sobre a Incarnação e a Paixão do Deus-Humanado.

Este são 5 dos principaes escriptos do grande "Doctor Seraphicus" — assim o denomina a theologia escolastica — e do "Príncipe da mystica" — como disse Leão XIII. Em virtude, principalmente desse ultimo titulo, devemos ser gratos ao traductor que nos deu a doutrina legitima, em vernaculo, do grande e santo doutor da Igreja tantas vezes mal comprehendida e, outras vezes, pessimamente inter-

pretada, da qual o grande franciscanizante Dr. Ascanio Dá Mesquita Pimentel, que prefaciou, optimamente, esta edição, escrevendo um estudo de fundo sobre "S. Boaventura; sua vida — seu caracter — sua doutrina espiritual" (pags. 5-49) affirma: "torna agora a assumir a importancia e a despertar nos espiritos catholicos o interesse que merece: — a theologia ascetica e mystica, ou, mais simplesmente a espiritualidade christã".

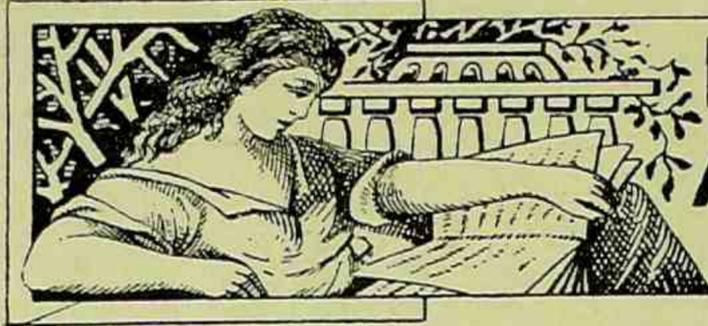
Desejamos ardentemente que estes escriptos de S. Boaventura venham a ter verdadeiros amigos no Brasil, entre as pessoas cultas e principalmente tenham entrada nos seminarios e circulos de estudos superiores.

AO PÉ DA LETRA...

Um padre catholico tomara lugar num omnibus da cidade e lia tranquillamente o breviario. Um pastor protestante foi sentar-se perto d'elle, e querendo dar uma indirecta ao vizinho, dizia em voz alta:

— O Senhor nos disse que, quando nós oramos, não devemos fazer como os hypocritas, que gostam de orar nas praças publicas e nas esquinas, para que dos vejam. Eu, porém, quando rezo, entro em meu quarto, fecho a porta e oro em segredo.

— Sim — replicou o padre catholico sem tirar os olhos de seu livro — e depois sóbe num omnibus para dizer isso a toda a gente!



PAGINA AMENA



A astúcia do mosquito

NA verdade, o pae não era nenhum papafrades. Se não era *egrejeiro*, não era por odio á religião. Não perdia a missa do gallo, assistia á missa do domingo de Ramos e, quando ia ao paiz natal em gozo de ferias, era assiduo á missa conventual. Não queria causar, pela sua abstenção, um desgosto á mãe velhinha, devota de quatro costados.

Casara civil e religiosamente, deixava á mulher a maxima liberdade de frequentar a igreja e mandava os filhos ao catecismo, pois, para elle, a primeira communhão era o mais bello dia na existencia das creanças. Se não praticava era por falta de tempo, dizia elle sinceramente. Por falta de tempo e, sobretudo, por excesso de respeito humano, esta praga dos centros operarios.

Emfim era um bom filho, um bom marido, um bom pae e um bom trabalhador. A tantas bondades faltava accrescentar uma: a de bom christão mas, como lá diz o outro, a perfeição não é deste mundo.

O menino maior, um rapazinho dos seus doze annos, fizera a primeira communhão e seguia o catecismo de perseverança. De indole piedosa, como a avó e a mãe, não era por obediencia que frequentava os cursos superiores de instrucção religiosa: era mesmo inclinação e gosto. Deus attahia o pequeno que não se fazia de rogado para ir á igreja.

Muito intelligente e sensível, percebia os desgostos causados no lar pela indifferença religiosa do pae. Não haveria geito de trazer o recalci-trante ao cumprimento do dever christão? Um desastre! Um homem tão carinhoso em casa era mau deante de Deus, a quem denegava o amor de que era prodigo para com a mulher e os filhos.

Approximava-se a Paschoa. Como chamar o rebelde para a desobriga annual? Directamente não era possivel. Um filho não tem o direito de dar ensinadelas ao seu velho pae. Este, melindrado na sua auctoridade, poderia recorrer aos puxões de orelha, medida que nunca tomara mas que, imposta pelas circumstancias, poderia ser aplicada contra um atrevido.

Preferivel seria o methodo indirecto. Todos os caminhos levam a Roma. O essencial era chegar a Roma, por tortuosas que fossem as estradas. Um pouco de astúcia e uma pitada de malícia podiam muito com um coração leal e sincero. E, afinal de contas, quem não arrisca não petisca.

A occasião apresentou-se por si mesma, sem que o rapazinho a procurasse no momento. Cada noite, depois do jantar e desembaraçada a mesa, o pae sentava para ler jornal, a mãe para costurar e o menino para estudar. Durante este tempo, as creanças menores brincavam no chão, vestindo bonecas ou alinhando soldadinhos.

Era a parte melhor do dia, toda de serenidade e de paz. Vez por outra, o pae lia em voz alta as noticias mais palpitantes e a mãe, suspendendo a agulha, escutava a leitura, assim como o menino que de cima do livro levantava o nariz. Feitos os commentarios, reinava de novo o silencio. Pobre pae! Só tinha de repouso aquelle instante, quando não lhe dava na gana de levar a familia ao cinema ou de dar, com a *maisonnée*, uma volta pelo bairro.

Naquelle noite, o menino parecia um pouco irrequieto. Ora, fitava o *velho* ás occultas, ora segurava a frente entre as mãos. Devia ter algum plano, de execução difficil. O tudo era começar. Exatamente, approximava-se o exame de catecismo superior, e o rapazinho não queria fazer figura triste, para não desgostar seu pae, que se ufanava das boas notas do filho, conseguidas na escola ou na igreja.

Como se tomara uma resolução heroica, o pequeno abriu a bocca e, olhando para o leitor do jornal, disse acanhado:

— Papae!

— Que ha, mosquito?

— Não poderias tomar-me a lição?

— E porque?

— Quero verificar si sei de memoria todos os pontos. Sabe que vamos ter exame, brevemente.

— Sei! Dê cá o livro! Onde estás?

— Bem alli, fez o menino apontando com o dedo uma pagina.

O capitulo versava, *por acaso*, sobre o dever paschoal. Numa certa altura, o manual perguntava:

— Ha obrigação de commungar pela Paschoa da Resurreição, cada anno?

— Sim, recitou o alumno, ha obrigação de commungar pela Paschoa da Resurreição, cada anno, e esta obrigação attinge todos os christãos sem excepção.

— Muito bem! approvou o pae que prestava mais attenção á resposta do menino do que ao sentido da pergunta.

— Papae, interrompeu o rapazinho, não frequentastes o catecismo em menino?

— Ora essa! Bem sabes que sim e que fiz a primeira communhão. Era, até, um bom alumno e o padre meu deu, muita vez, a nota dez, a maior naquelle tempo.

— Mas o catecismo do senhor não era como este meu, sem duvida?

— Ora, que pergunta tola! Não sabes que, na Igreja, a lei é igual para todos os tempos e todos os paizes? Os padres não te ensinam assim?

— Ensinam, mas eu pensava que o catecismo do papae dispensava do dever paschoal, depois de uma certa idade.

— Não dispensava cousa alguma. O meu manual era tão rigoroso como o teu.

— Eu julgava que dispensava.
 — E porque, mosquito?
 — Porque nunca vi o papae fazer a paschoa ao lado da mamãe.

O homem virou um pouco a cabeça e, desconfiado, olhou de esguelha para o menino que, matreiramente, se fazia de desentendido, como quem perguntara por perguntar, sem ligar importância á resposta. O pae, attingido pela logica do pequeno, não se quiz dar por vencido e, engrossando a voz, tratou de alcançar uma sahida honrosa.

— Olhe, seu mosquito, quem faz as perguntas? Sou eu ou é você?

— E' papae.

— Quem está dando a lição? Sou eu ou é você?

— Sou eu, papae.

— Pois então, vamos adeante, que já me estragaste alguns minutos com tuas interrogações tolas.

A mãe sorria, divertida pela astucia do filho e pelo embaraço do marido. Foram adeante os dois. E tanto foram adeante que o pae, perturbado pelo raciocinio do menino, meditou seriamente, compreendeu seu erro e marchou, como um só homem, para a mesa de communhão, no bello dia da Paschoa.

Desta vez o mosquito ficara vencedor do leão, em que pesasse á memoria de La Fontaine.

Padre Dubois

Notas da semana

O dever dos mestres

Com o inicio das aulas, com a reabertura das escolas e collegios, volta á baila o thema do ensino religioso, surge o problema da religião nos grupos escolares. Nada mais interessante, nada mais justo. A campanha que se desenvolve em prol dos valores espirituaes deve continuar este anno com intensidade, com mais dedicação. O ensino religioso deve ser o alimento espiritual das creanças e dos jovens, distribuido á farta, com generosidade, com largueza.

Mas não seja simples instrucção religiosa, simples collectanea de factos e doutrinas. Não se estreite, não se restrinja a educação christã, ministrada nas escolas, ao mero ensino do catecismo, á decoraçao dos preceitos divinos.

O necessario, o impreterivel é pôr a creança em condições de viver conforme a religião. O urgente, o intuitivo e proveitoso é fazer com que o educando viva da religião, ache nella sua felicidade. Porque a religião não é apenas bellissimo systema de dogmas e verdades, como principalmente vitalidade, florescencia e sacrificio.

E nesta obra de reconhecido alcance, neste trabalho de indiscutivel valor individual e social para conseguir da infancia e mocidade que "*vivam a religião*", não ha contestal-o, o primeiro posto, depois do sacerdote e dos paes, compete aos educadores, ás professoras.

O ensino religioso nas escolas não dará o fructo almejado, não produzirá os resultados esperados, si a deficiencia nos pedagogos não fôr corrigida, si elles não se compenetrarem desta

obrigação de verdadeiros mestres: ensinar pelo exemplo, inculcar a doutrina pela pratica modelar da mesma religião. Elles, os plasmadores das gerações futuras, amem a religião e serão os fundadores de uma nacionalidade mais sadia, mais vigorosa, mais moralisada.

*

Congresso Catholico de Educação

Realizar-se-a, no proximo mez de Junho, um notavel Congresso: o 2.º Congresso Nacional Catholico de Educação.

As theses já foram distribuidas, os programmas longamente espalhados. A cidade de Bello Horizonte prepara-se para receber os congressistas, para ser novamente alvo dos olhares do mundo catholico brasileiro. Nada faltará nessa magna assembléa onde se discutirão e estudarão os problemas momentosos do ensino catholico, mormente no aspecto cathechetico. As esperanças postas na realização do Congresso não falharão. As maiores notabilidades pedagogicas prestarão seu concursso, contribuirão para o realce da importante reunião nacional. Della partirão novas orientações, novos methodos, novos impulsos para o incremento do ensino religioso. E nisto todos estamos interessados, porque todos labutamos, no respectivo logar, para a diffusão da doutrina christã, para a alphabetização religiosa das massas ignorantes. Quanto se fizer neste sentido, ficará ainda aquém da realidade, porque o mal da ignorancia religiosa, a endemia dos papalvos nescios não se pode medir á justa. *Infinitus stultorum est numerus...*

*

Morrer como christãos!

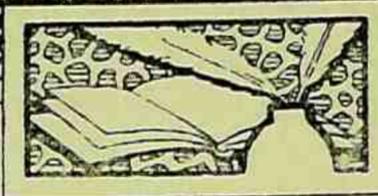
Não deve passar no silencio, sem um comentario, sem uma recordação, o gesto nobre, valoroso, altivo do general Aranda, heroico defensor de Oviedo. Emulo de Moscardó, senão igual a elle no valor militar, na intrepidez guerreira, o general Aranda teve que enfrentar com 2.200 soldados um exercito de 25.000 milicianos e estrangeiros. A resistencia continuou durante tres mezes, causando ao inimigo 8.000 mortos.

Aranda não se rendia. Estava-lhe entregue uma cidade de 75.000 almas. Os soldados lhe morriam victimas da metralha. Ficava apenas com 700. Pouco antes da libertação pelos nacionalistas dirigira-se aos seus commandados: "O inimigo ataca sem cessar. Só nos fica morrer como hespanhões, isto é, como christãos".

Forte patriotismo, forte virtude, frente aos desertores da propria vida que, num ultimo arranco de desespero, de egoismo, de vaidade, fogem á responsabilidade, não supportam os revezes da fortuna e imaginam achar a ventura no suicidio voluntario. A essa humana pequenez, a essa vil fraqueza, devemos apontar o exemplo dos defensores de Oviedo, o exemplo do general Aranda que, em face da morte, se prepara com a serenidade da consciencia, com a tranquillidade do justo, a receber a recompensa merecida. Ahi, nessas scenas bellicas, nesses quadros vivos dos nossos dias, á luz das esperanças eternas, retemperam-se as almas dos verdadeiros heróes. E o general Aranda é um delles, que espera como premio de sua epopeia "morrer como christão".

Paulus

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Está sendo preparada uma imponente peregrinação brasileira à Europa.

É que em Maio do próximo anno devem realizar-se brilhantes festejos em Budapest, capital da Hungria, em homenagem ao seu padroeiro nacional, Santo Estevam.

Esses festejos coincidem com a realização de um congresso eucharístico internacional, na mesma cidade e, ainda, uma feira internacional de amostras.

— Foi approvedo pela Camara Municipal de Bello Horizonte o projecto da construcção da **Cidade Ozanan**, pela qual ha tempo vem batendo-se a Sociedade de S. Vicente de Paulo da Capital mineira.

A **Cidade** compor-se-á de grupos de residencias para familias pobres, outro para viuvas sem filhos e ainda um terceiro para indigentes solteiros.

No centro será edificado o pavilhão principal onde ficarão as freiras dirigentes da instituição e alguns indigentes que necessitarem de maiores cuidados. Logo atraz ficarão mais dois pavilhões: a capella e o Grupo Escolar.

A villa ainda possuirá um pavilhão de isolamento para observações; um ambulatorio e farmacia; um armazem; horta, chacara, recreio, officinas, cozinha e lactario.

— Uma locomotiva typo Pacifico, com capacidade de rebocar 20 mil toneladas, acaba de ser construida nas officinas da Central do Brasil, em Nortc, S. Paulo. As primeiras experiencias foram effectuadas com exito, estando marcada para a proxima semana a sua entrega ao trafego, devendo por essa occasião circular até ao Rio, trazendo a reboque uma composição da Estrada.

— A maior parte das associações federaes, cerca de 70 em um total de 100, telegrapharam á Federação Rural protestando contra as declarações do sr. Renato Barbosa, sobre a tuberculose no gado gaúcho.

O sr. Renato Barbosa persiste, entretanto, em affirmar que a porcentagem de gado tuberculoso no R. G. do Sul é elevada.

Sua asserção de existir 46 % de gado doente, refere-se, porém, a determinadas zonas do Estado e não á sua totalidade, sendo que os postos de fiscalizaçáo são severíssimos e a carne de exportação é da melhor qualidade possível.

— Chegou a Belém uma missão scientifica americana, chefiada pelo professor Richard T. Cox, do Departamento Physico da Universidade de Nova York.

A missão permanecerá dois mezes nesse Estado, afim de estudar, em collaboraçáo com o Museu Paranaense, varias especies de peixes da Amazonia, especialmente o Puraqué, o peixe electrico. Será assumpto principal dos estudos a maneira pela qual esse peixe carrega as baterias que tem no corpo pelo processo physiologico, coisa ainda posta em duvida, devido a varias opinões a respeito.

— Após demorada discussáo, a maioria do Tribunal julgou inconstitucionaes varios dispositivos da lei eleitoral mineira, resolvendo que só os juizes eleitoraes pôdem presidir á installaçáo das camaras municipaes e não o vereador mais velho, conforme preceitua a alludida lei.

— O governador do Estado de Goyaz vem recebendo de varias partes do paiz pedidos de sementes de trigo, de Chapada de Veadeiros, onde é cultivado ha quasi dois seculos com grande successo. Depois de varias analyses nos laboratorios do Rio, ficou constatado que a qualidade nutritiva daquelle trigo é superior ao estrangeiro. Sobre o assumpto, o governador de Goyaz recebeu do seu collega de Santa Catharina o seguinte telegramma: "Apresentando cumprimentos a v. excia., tenho a honra de solicitar-lhe a fineza de mandar adquirir por conta do Estado de Santa Catharina cem saccos de sementes de trigo e remetter para Florianopolis".

— Como não está ainda denunciada a maioria dos implicados nos movimentos extremistas, tem-se como certa a prorogaçáo do estado de guerra por mais noventa dias.

O prazo do actual estado de guerra termina a 17 de Março.

A Camara tambem funcionarà naquelle periodo.

— Segundo informou a Delegacia da Ordem Politica e Social, o advogado Levinson, considerado indesejavel pela policia, deixou o paiz a bordo do "Southern Prince".

— Está projectada uma reuniáo em praça publica para tratar do caso do petroleo. Falarão os srs. deputados Emilio de Maya, Rodrigeus Mello e o engenheiro Edson Carvalho.

Espera-se que esse comicio, de caracter accentuadamente popular, alcance o maior exito, dada a posição de Alagoas no magno problema do petroleo brasileiro.

Exterior

O Santo Padre concedeu varias audiencias nestes ultimos dias.

Desde que tem podido dar alguns passos, o Summo Pontifice se mostra mais disposto. O tempo frio, mas secco, tem tido dupla influencia sobre o estado physico e moral de Pio XI que já adquiriu a certeza de poder andar dentro em pouco.

Manifestou por isto o desejo de descer logo que seja possível á sua bibliotheca particular.

O dr. Milani está agindo com toda a prudencia, afim de enfaixar convenientemente as pernas do enfermo, em vista das novas tentativas que o Papa fará para deixar o leito.

— Considerando que o mundo se acha atravessando uma dessas épocas tragicas, que tendem a offuscar os mais altos valores moraes, pondo a humanidade diante do dilemma do espirito ou a materia, o Comité Assumpcionista Mundial, com séde

em Verona, decidiu apresentar no dia 15 de Agosto do anno corrente, ao Summo Pontifice, o resultado do plebiscito mundial, iniciado ha sete annos entre os catholicos, para honrar em Maria Santissima a pureza dos costumes, a verdade das palavras, a modestia no vestir feminino e para obter do Supremo Magisterio da Igreja a definição dogmatica da Assumpção de Nossa Senhora ao céu, em corpo e alma.

Informa-se que a petição a esse respeito é assignada por seis cardeaes, 635 bispos de todas as ordens religiosas e tem ainda a adhesão de milhões de fiéis de todo o mundo, além da dos Congressos Eucharísticos e Marianos e dos centros de Missões.

O Comité, ao tomar essa decisão, declarou esperar que a Virgem, em consequência deste solemne e publico testemunho de affecto devoto, interceda para que seja redimida a humanidade, sendo-lhe dada a paz perdida, pela santificação dos costumes, sem a qual nenhuma paz é duradoura.

— Informam do Mexico que, a grande manifestação projectada em Vera Cruz afim de pedir a reabertura da cathedral da Assumpção, foi adiada *sine die*, por solicitação do general Heriberto, governador de Vera Cruz, o qual advertiu que elementos hostis poderiam aproveitar-se da occasião para contra-manifestações.

O general Heriberto prometteu, entretanto, interceder junto ao presidente Lazaro Cardenas no sentido de ser dada satisfação á população catholica.

Em vista da attitude do governador a projectada manifestação reduziu-se ao desfile de cerca de 500 mulheres, no mais profundo silencio.

— O famoso escriptor hespanhol Gregorio Maranon acaba de adherir á causa dos nacionalistas.

Assim é que agora, antes de emprehender sua viagem para a America do Sul, autoriza seu proprio filho a dirigir-se a Burgos e collocar-se sob as ordens do general Franco, por entender, segundo declarou, que é ao lado deste que deve estar "todo verdadeiro hespanhol".

— A questão religiosa na Allemanha está caminhando para uma crise de consequencias funestas para o proprio nazismo. Porque agora está tambem em jogo o protestantismo com quem o nazismo ainda mantinha relações mais amistosas. De modo que agora o problema se complicou.

— No museu de Marco de Brandeburgo, em Berlim, se franqueou agora ao publico uma pequena mostra que, a despeito do seu tamanho, possui a mais alta significação historico-cultural. Trata-se da exposição de 400 colheres datando de todos os seculos. Muitas familias radicadas ha centenas de annos no Marco de Brandeburgo, como tambem outros museus e cidades concorreram para fazer com que essa exposição offereça um perfeito resumo do desenvolvimento que soffreu no correr dos tempos esse instrumento de uso diario e sempre considerado como indispensavel, que é a colher. Amostram-se peças verdadeiramente notaveis, como por exemplo a colher de prata da rainha Basena da Thuringia, que viveu approximadamente de 427 a 465, ou fragmentos de colheres mais antigas ainda.

— Na Universidade de Breslau se fizeram em 100 bem conservados esqueletos humanos da idade de pedra, pesquisas sobre os dentes desses habitantes prehistoricos do nosso globo e assim se chegaram a resultados altamente interessantes a respeito da historia do desenvolvimento da dentadura humana e das doenças. A invejavel belleza, regularidade e saude dos dentes de que gozaram os ho-

mens na idade de pedra até aos trinta annos originaram-se sem duvida pela comida muito variada, abundante em vitaminas e cheia de saes mineraes, factores esses que forneceram aos dentes todas as materias necessarias para a odontase. A dureza de comida fez com que a dentadura daquelles seres primitivos se conservasse sempre limpa e livre de doenças.

— 2.600 cabelleiros para senhoras declararam a greve geral. A policia tomou immediatamente as necessarias providencias para impedir desordens e incidentes. A imprensa parisiense commenta essa greve original, ridicularisando-a, agradecendo aos srs. cabelleiros pela sua iniciativa genial em nome de todos os maridos parisienses.

— A imprensa de Valencia publicou ha dias uma carta de uma loja maçonica do Nordeste da Hespanha, em que se concitam todos os maçons hespanhoes a se collocarem inteiramente ao lado do governo e a combaterem, por todos os modos, os revolucionarios do general Franco.

Após frisar a importancia que para a Maçonaria representa a luta chamada anti-fascista, a carta termina declarando: "Nós, os maçons, estamos hoje firmemente unidos aos bolchevistas na luta pelas liberdades do povo contra a oppressão do fascismo e, para isso, contamos com o apoio de todos os maçons do mundo".

— A princeza do Piemonte deu á luz uma criança do sexo masculino.

O nascimento de um príncipe herdeiro foi motivo de jubilo em toda a Italia. Em Roma foram disparados cem tiros de canhão no alto do Monte Janiculo. Em Napoles a multidão agglomerou-se deante do palacio real, onde fluctuava uma flammula branca.

— A associação dos monarchistas ex-combateres "Liga dos Soldados" publicou um manifesto em favor da restauração da monarchia dos Habsburgo, qualificando os ataques do jornal "Der Angriff", de Berlim, contra o movimento legitimista austriaco, de "ridiculos e unicamente capazes de estimular esse movimento".

Nesse manifesto os signatarios reafirmam o desejo de permanecerem estrictamente no terreno da frente patriótica.

— O juramento que o rei pronunciará por occasião da coroação foi approved depois de discutido com os governos dos Dominios. O juramento differa em muito pouca coisa do de 911. O rei, ao emvez de jurar "governarei o Reino Unido da Inglaterra, Irlanda e os Dominios a elle pertencentes", especificará a Inglaterra, Irlanda, cada um dos Dominios e a India. A parte do juramento que trata da religião protestante tambem soffrerá uma pequena mudança, mudança essa que especifica a applicação do credo religioso no Reino Unido.

— O correspondente do "Matin", em Londres, communica que Yagoda, antigo chefe da G. P. U., foi preso sob allegação de **complot** contra-revolucionario de traição a Stalin.

— Eis aqui uma triste estatistica que faz prever para a gloriosa terra de S. Luiz os tristes dias da Hespanha. Dos 130.000 professores das escolas estadoaes primarias da França 92.000 são declarados atheistas e partidarios do communismo. Esses impios naturalmente só poderão dar o que teem, isto é, transmitir ás creanças francezas suas idéas perversas e corrompidas. E essa geração, crescendo nesse ambiente, só respirará odio á Igreja, á moral, á autoridade, á religião.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (43)

NUNCA E' TARDE...

Moça alguma pode lançar-se a operações commerciaes em grande escala na America, e menos ainda intentar a exploração duma mina em Australia; as lições de canto e piano constituem uma mesquinha fonte de ingressos.

Pouco importa; economizando, vivendo a pão e agua, velando muitas horas, intensificando o trabalho diario, mesmo que sacrificasse vinte ou trinta annos de sua vida, mesmo que sua negra e opulenta cabelleira se torne branca, e sua voz harmoniosa e bella, desapareça, e que os contemporaneos do Sr. Corlay já não existissem... não importa tudo pode dar-se por bem empregado, em troca da satisfação de ter contribuido á rehabilitação do nome de seu pae...

Que alegria reunir-se na paz eterna com o pae, que tanto amou em vida, e que perece gozo haver-se sacrificado para enaltecer sua memoria!

Era um trabalho herculeo o que a pobre orphã tencionava realizar.

Comtudo, a idéia de encetar esse pesado labor produziu-lhe o beneficio de arranca-la áquella especie de apathia que a esmagava.

Aguilhoada pelo desejo de ver realizado seu proposito, começou a tarefa com enthusiasmo vehemente.

Não a espantaram as difficuldades, porque a animava firme esperança.

Qualquer trabalho lhe parecia acceitavel e nunca renunciava a uma occupação, mesmo que fosse mal retribuida, emquanto não deparasse com outra mais lucrativa.

Transcorreu assim bastante tempo antes de poder encontrar alumnas em numero sufficiente para occupar todas as horas do dia.

Renunciou ás costuras, que foram sua primeira occupação, e reservou-as para as horas que roubava ao somno com a copia de obras e de papeis de musica.

Depois de alguns mezes de observar este genero de vida, que um presidiario não acceitaria, mas que á pobre orphã parecia a felicidade, Paula adquiriu a horrenda convicção de que trabalhando embora até o ultimo instante de sua vida, e embora vivesse cem annos, era-lhe materialmente impossivel realizar sua aspiração.

No dia em que, depois de fazer minuciosos calculos, conheceu esta desconsoladora verdade, soffreu talvez mais que no momento em que se viu calumniar pela Srta. de Kermolo, e soffreu mais que naquella minu-

to de angustia em que, estreitando a mão de seu pae e vendo-a enregelada, comprehendeu que elle havia morrido.

E' certo que na idade madura os desganhos produzem duros golpes, mas o effeito experimentado não se póde comparar com o que se sente na mocidade.

Não ha pessoa que, ao chegar á madureza, não veja frustradas algumas ou muitas de suas illusões, e não tenha de se inclinar para deixar passo ao furacão da tempestade.

A mocidade não conhece a virtude da resignação, e cahe frequentes vezes truncada como um carvalho.

E foi isto o que aconteceu á pobre Paula. Ficou aterrada com as folhas de papel cobertas de numeros, que demonstravam a verdade crúa e núa.

Ficou como que fascinada, sem afastar a vista dos calculos, sentindo que lhe zuniam os ouvidos, annuveavam-se-lhe os olhos, estreitava-se-lhe a garganta e nem podia solçar. O trabalho continuo, intenso, as privações infindas, os soffrimentos de toda especie resultavam inuteis. Nem lhe restava á triste satisfação de se sacrificar pela memoria do pae, já que o sacrificio era inutil e não conseguiria seu objectivo.

Na manhã seguinte, não foi vista sahir como de costume, pela manhã, á hora de se abrir as portas dos armazens, para adquirir as provisões necessarias ás suas frugalissimas refeições.

Possuindo Paula o aspecto de pessoa altamente collocada, que excitava quasi sempre a curiosidade ou a sympathia da gente do povo, a porteira reparava affectuosamente naquella inquilina, e inspirava-lhe sympathia essa orphã enlutada, discreta, silenciosa, que, com apparencia e modos de verdadeira Senhora, vivia laboriosamente, como humilde operaria. Além disso, a porteira era uma alma bôa, uma dessas almas que praticam o bem na ampla ou reduzida esphera em que Deus as colloca e que consideram como um dever auxiliar o proximo.

— Como passa quasi a noite inteira no trabalho — pensou a porteira, vendo que Paula não sahia — não é para admirar que, vencida pelo cansaço, fique dormindo e se levante hoje mais tarde que de costume. Talvez desça ás 8 horas para ir dar lições.

Mas, ao meio dia ainda Paula não havia descido.

— Estou certa que a Srta. que mora no sexto andar está doente — disse a porteira ao marido no momento de lhe servir o almoço. — Não a vi em toda a manhã. Não te parece conveniente subir, para vêr se lhe aconteceu alguma coisa?

(Continúa)

SENHORES PAIS!

MANDEM SEUS FILHOS PARA O GYMNASIO
"TRES CORAÇÕES"

TRES CORAÇÕES — Sul de Minas
EQUIPARADO, COM FISCALIZAÇÃO PERMANENTE
TODOS OS CURSOS

Tabella do internato: sómente 1:250\$000 por anno!

Clima excellente — Alimentação á mineira — Corpo
docente registrado no Departamento Nacional do Ensino —
Esportes — Serviço Militar — Direcção esmerada.

TRES CORAÇÕES dista do Rio, S. Paulo e Bello Ho-
rizonte: — 12 horas por via ferrea ou auto-estrada, e 90
minutos por via aerea.

Mais informações com o director:

Revmo. Conego JOSE' FONSECA

A CUTIS REMOÇA
UMA FONTE MILAGROSA

Leite de Colonia

*Cada applicação
de Leite de Colonia
constitue um prazer*

EMBELLEZADOR DA MULHER

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Missal Quotidiano

Completo, em Latim e Portuguez,
por D. BEDA KECKEISEN, O.S.B.

Distribuidor:

MOSTEIRO DE S. BENTO

— S. Paulo —

Preços:

- N. 1 — Encadernação em
couro artificial, folhas
vermelhas 35\$000
N. 2 — O mesmo, folhas
douradas 40\$000
N. 3 — Encadernação em
couro legitimo, folhas
vermelhas 45\$000
N. 4 — O mesmo, folhas
douradas 50\$000
N. 5 — Encadernações de
luxo 60\$000

E mais o porte: 1\$000

CALENDARIO LITURGICO 1937

— 1\$000 —

Aos Snrs. Vigarios e Pias Uniões Marianas

NOVOS PREÇOS
EXCEPCIONAES
para Fitas chamalote AZUL

— CÔR OFFICIAL —

N.º 9, 11\$000 - N.º 60, 24\$000

Peças com 10 mts.

Inclusive despeza de porte

Pedidos com vale postal ou cheque
para

LOMBELLO & CIA.

R. DAS PALMEIRAS, 22

PHONE 5-1096 — S. PAULO

Accção anti-toxica do figado

O Hepacholan Xavier augmenta
a accção anti-toxica do figado. O
Hepacholan dá ao figado um func-
cionamento perfeito e garantido
da saude.

Figado crescido e doloroso
transtorna a saude e faz sympto-
mas alarmantes: — bocca amara,
lingua suja, fastio, má diges-
tão, gazes, empanturramento, pri-
são de ventre ou diarrhéa, insom-
nia, afflicção, nervosismo, etc.

Veja se o seu figado funciona
bem, se elle não está crescido ou
doloroso. Tome o Hepacholan Xa-
vier que só serve para curar os
males do figado. Não tem outra
applicação.

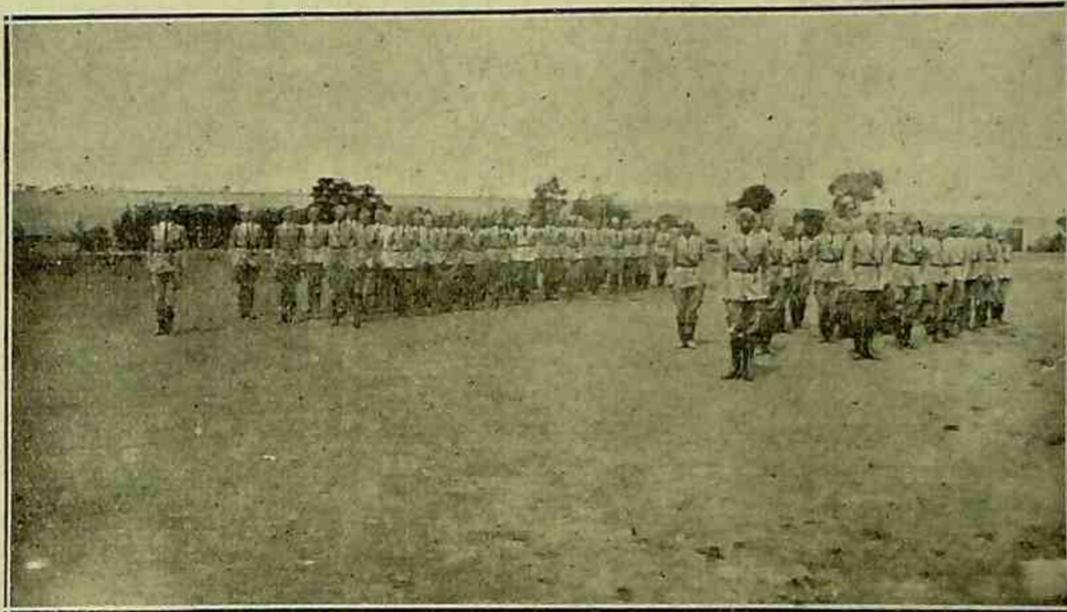
Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Pareceres do Conselho Nacional de Educação

Trata-se de um estabelecimento de ensino dotado de todos os requisitos para preencher os seus fins. Excellentes installações para as suas aulas e refeitórios, gabinetes de physica, chimica, historia natural, etc., dependencias para os diversos misteres do collegio, tudo se acha em condições de merecer os mais justos encomios.

("Diario Official")



Escola de instrução militar

No presente parecer, só cabe á Commissão constatar que persistem as excepcionaes condições em que são educados os alumnos do referido estabelecimento que FAZ HONRA ao Estado de São Paulo pela excellencia de suas installações pelos methodos pedagogicos adoptados e pelo interesse que toma a Congregação de seu Corpo Docente nas questões educacionaes.

("Diario Official")

Corpo docente absolutamente dedicado e constituido de especialistas. — Optimas installações e

hygiene rigorosa. Alimentação sadia e abundante. Completos laboratorios e museus de sciencias physicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO 850\$000 por semestre

EXTERNATO 250\$000 por semestre

As inscrições para a matricula estarão abertas até 14 de Março. Os interessados deverão prevenir os logares com antecedencia.

— PEÇAM PROSPECTOS —

Gymnasio Municipal São Joaquim

LORENA — Est. S. Paulo

INTERNATO

EXTERNATO

Fundado em 1890 — Dirigido pelos PP. Salesianos

Corpo docente registrado na Directoria de Educação. — Instrução militar preparando candidatos a RESERVISTAS. — Exames de Admissão á 1.ª Serie gymnasial, na segunda quinzena de Fevereiro. — Transferencias de alumnos são acceltas até o dia 14 de Março. — Matriculas abertas até 14 de Março. — Exames de Madureza (artigo 100) na segunda quinzena de Fevereiro. — Em 1937 grande minoração de pensão para internos.

CLIMA OPTIMO — PASSADIO ABUNDANTE E SUBSTANCIOSO — INSTRUÇÃO SOLIDA — ESPORTES VARIADOS

Pedir estatutos com o seguinte endereço:

GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

Rua Dom Bosco, 30

LORENA — Fone 9

Velas de Cera

24	velas	em	kilo
15	"	"	"
12	"	"	"
8	"	"	"
6	"	"	"
5	"	"	"
4	"	"	"
3	"	"	"
2	"	"	"

Qualquer tamanho: 7\$000 por kilo
Círio Paschoal: 10\$000 por kilo

Fabricante:

LUIZ GALANTE

RUA BELEM, 196 — S. PAULO

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5683